

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS <sup>1</sup> )
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
<b>CONHECIMENTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento.</li> <li>- Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados.</li> <li>- Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas.</li> <li>- Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento.</li> <li>- Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados.</li> <li>- Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas.</li> <li>- Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento.</li> <li>- Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados.</li> <li>- Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas.</li> <li>- Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento.</li> <li>- Raramente adquire e aplica saberes.</li> <li>- Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas.</li> <li>- Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.</li> </ul>	
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística).</li> <li>- Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística).</li> <li>- Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística).</li> <li>- Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem.</li> <li>- Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.</li> </ul>	
<b>PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas.</li> <li>- Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva.</li> <li>- Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas.</li> <li>- Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas.</li> <li>- Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva.</li> <li>- Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas.</li> <li>- Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas.</li> <li>- Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva.</li> <li>- Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas.</li> <li>- Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas.</li> <li>- Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva.</li> <li>- Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo.</li> <li>- Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.</li> </ul>	

<sup>1</sup> - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS <sup>2</sup>	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA <sup>3</sup> )	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (SÍNTESE)	TIPOLOGIA DE TAREFAS <sup>4</sup>
<p style="text-align: center;"><b>CONHECIMENTO/ PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1. Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</b></p> <p style="text-align: center;"><b>(40%)</b></p>	<p><b>📍 OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.</li> <li>- Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.</li> <li>- Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor.</li> <li>- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.</li> <li>- Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.</li> <li>- Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.</li> <li>- Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.</li> <li>- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.</li> </ul> <p><b>📍 A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise.</li> <li>- Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial.</li> <li>- Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital).</li> <li>- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.</li> </ul>	<p><b>Trabalhos de pesquisa</b> Envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa de informação relacionada com os assuntos em estudo, explorando/ analisando fontes diversificadas, em diferentes suportes e meios.</p> <p><b>Apresentações orais</b> Definição de tarefas que incidam sobre a linguagem geográfica, para descrição e explicação de fenómenos naturais e humanos na superfície terrestre.</p> <p><b>Debates</b> Promoção de debates/discussões sobre problemáticas atuais, fundamentando as opiniões através da mobilização de conhecimentos geográficos.</p> <p><b>Testes Digitais</b> Resolução de testes digitais (quizz) para mobilização de conhecimentos, com função formativa e/ou classificativa.</p> <p><b>Testes escritos</b> Realização de testes escritos de</p> <p><b>• Inquérito:</b> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p><b>• Observação:</b> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p><b>• Análise de Conteúdo:</b> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p><b>• Testagem:</b> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>

<sup>2</sup> O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

<sup>3</sup> A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

<sup>4</sup> - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

<b>COMUNICAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO</b>	<p><b>2. Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços (40%)</b></p> <p><b>3. Comunicar e participar (20%)</b></p>	<p><b>🌐 A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas.</li> <li>- Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental.</li> <li>- Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital).</li> <li>- Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.</li> </ul> <p><b>🌐 OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.</li> <li>- Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas.</li> <li>- Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.</li> <li>- Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.</li> </ul> <p><b>🌐 A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico.</li> <li>- Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.</li> </ul> <p><b>🌐 A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países.</li> <li>- Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia.</li> <li>- Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.</li> </ul> <p><b>🌐 OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.</li> <li>- Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do</li> </ul>	<p>avaliação com função classificativa.</p> <p><b>Questionamento oral</b> Formulação de questões em sala de aula para regulação do processo de ensino e autorregulação da aprendizagem.</p> <p><b>Metodologia de Trabalho por Projeto (MTP)</b> Desenvolvimento de trabalhos de pares/grupos de acordo com as orientações da MTP.</p> <p><b>Grelha de Observação</b> Registo da colaboração e participação dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p><b>Grelha de Autoavaliação e Heteroavaliação</b></p>	<p>• Rubricas</p>
--	---	---	--	-------------------

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

		<p>aparecimento de novos agentes territoriais.</p> <p><b>🌐 A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e comunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.</li> <li>- Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.</li> </ul> <p><b>🌐 A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.</li> </ul>		
--	--	--	--	--